



UnB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

HELENA DE OLIVEIRA NOBRE

COLEÇÃO BRASÍLIA:

Reestruturação visual de capas dos livros da Coleção Brasília publicada pela Editora
UnB

BRASÍLIA - DF
2023

COLEÇÃO BRASÍLIA:

Reestruturação visual de capas dos livros da Coleção Brasília publicada pela Editora
UnB

HELENA DE OLIVEIRA NOBRE

Memorial descritivo do produto
apresentado à Faculdade de
Comunicação da Universidade de Brasília
(UnB), como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Comunicação
Social com habilitação em Comunicação
Organizacional

Orientador: Professor Rafael Dietzsch

BRASÍLIA - DF
2023

Agradecimentos

Agradeço a todos que me ajudaram durante o semestre para que a conclusão deste projeto fosse possível.

Ao meu professor orientador, Rafael, que enriqueceu o processo de criação deste trabalho e meus conhecimentos de design gráfico.

Agradeço também:

Aos meus pais, que sempre apoiaram minhas decisões, me amaram, me ajudaram e me proporcionaram sempre as melhores oportunidades para o meu crescimento, mesmo que às vezes eu tenha sido o empecilho.

A minha irmã, pelos seus conselhos, ouvidos alagados e companheirismo desde sempre.

A minha tia Gina, por seus conselhos que me ajudaram a pensar com mais calma.

Agradeço a minhas amigas da FAC, Vitória e Isabella, que sempre me apoiaram e estiveram ali para mim.

Agradeço também a minha panelinha de trabalho que me deixou menos maluca durante a graduação.

Resumo

Este projeto foi desenvolvido para a graduação de Comunicação Organizacional em parceria com a Editora UnB com o objetivo de realizar releituras das capas dos volumes da Coleção Brasília, publicada pela Editora UnB e organizada por Aldo Paviani, cuja importância do seu trabalho reverbera atualmente quando o tema é a capital e seu espaço geográfico. O trabalho traz uma nova versão para todas as sete capas da coleção, com o foco na renovação das cores, empregando tons fortes e vibrantes e troca das imagens das capas, trazendo nova identidade visual. O resultado obtido foi totalmente diferenciado do visto nas livrarias e sites de busca quando o tema é Brasília em que, normalmente, apresenta imagens das obras arquitetônicas da cidade.

Palavras-chave: Capas. Coleção Brasília. Releitura. Livro. Design Gráfico.

Abstract

This project was developed for the Organizational Communication graduation in partnership with UnB Publishing House with the aim of reviewing the covers of the volumes contained in the collection named “Coleção Brasília” (Brasília Collection), published by Editora UnB and edited by Aldo Paviani, whose work’s importance reverberates today regarding the capital and its geographic space. This work presents a new version to all seven covers of the collection, focusing on renewing the colors by the use of strong and vibrant tones, and replacing the images on the covers, creating a new visual identity. The obtained result was completely distinct from that seen in bookstores and search engines regarding the theme Brasília, in which one usually finds images of the city’s architectural works.

Keywords: Covers. Brasília Collection. Re-reading. Book. Graphic Design.

Lista De Figuras

Figura 1.	Última edição - Brasília 50 anos: da capital a metrópole	10
Figura 2.	Última edição- Brasília, a metrópole em crise: ensaios sobre a urbanização	11
Figura 3.	Última edição- Brasília, ideologia e realidade: espaço urbano em questão	11
Figura 4.	Última edição- Brasília: Moradia e Exclusão	12
Figura 5.	Última edição- Brasília, gestão urbana: conflitos e cidadania	12
Figura 6.	Última edição- Brasília: Dimensões da Violência Urbana	13
Figura 7.	Última edição- Brasília: Controvérsias Ambientais	13
Figura 8.	Arquitetura no Divã	18
Figura 9.	Arquitetura Escolar	18
Figura 10.	Aspectos do Mercado Imobiliário em Perspectiva Histórica: São Paulo (1809-1950)	18
Figura 11.	Histórias de São Paulo	19
Figura 12.	Eixão sul visto de cima	19
Figura 13.	Croquis de Brasília	19
Figura 14.	Setor de Diversões Sul	21
Figura 15.	1ª Paleta de Cores	21
Figura 16.	Paleta de Cores	22
Figura 17.	Marber Grid	23
Figura 18.	Mr Champion and others	23
Figura 19.	Death of a stray cat	23
Figura 20.	A Severed Head	24
Figura 21.	Passo a passo da criação do Grid - 1	24
Figura 22.	Passo a passo da criação do Grid - 2	25
Figura 23.	Passo a passo da criação do Grid - 3	25
Figura 24.	Passo a passo da criação do Grid - 4	26

Figura 25.	Passo a passo da criação do Grid - 5	27
Figura 26.	Passo a passo da criação do Grid - 6	27
Figura 27.	Grid da capa completa	27
Figura 28.	Tipografias	28
Figura 29.	MuseoModerno	29
Figura 30.	UnB Pro	30
Figura 31.	Segunda Orelha	31
Figura 32.	Primeira Orelha	32
Figura 33.	Contracapa	33
Figura 34.	Primeira Capa - Brasília 50 anos: Da Capital a Metrópole	34
Figura 35.	Brasília 50 anos: Da Capital a Metrópole	35
Figura 36.	Primeira Capa - Brasília, A Metrópole em Crise: Ensaio sobre a urbaniza�o	36
Figura 37.	Brasília, A Metrópole em Crise: Ensaio sobre a urbaniza�o	37
Figura 38.	Primeira Capa - Brasília: Controvérsias Ambientais	38
Figura 39.	Brasília: Controvérsias Ambientais	39
Figura 40.	Primeira Capa - Brasília: Dimens�es da Viol�ncia Urbana	40
Figura 41.	Brasília: Dimensões da Violência Urbana	41
Figura 42.	Primeira Capa - Brasília, Gestão Urbana: Conflitos e cidadania	42
Figura 43.	Brasília, Gestão Urbana: Conflitos e cidadania	43
Figura 44.	Primeira Capa - Brasília, Ideologia e Realidade: Espaço urbano em questão	44
Figura 45.	Brasília, Ideologia e Realidade: Espaço urbano em questão	45
Figura 46.	Primeira Capa - Brasília: Moradia e Exclusão	46
Figura 47.	Brasília: Moradia e Exclusão	47

Sumário

Resumo.....	3
1. Introdução.....	8
2. Justificativa e Contextualização.....	9
3. Objetivos.....	15
3.1. Objetivo Geral.....	15
3.2. Objetivos Específicos.....	15
4. Metodologia.....	15
5. Referências Visuais.....	17
6. Desenvolvimento.....	20
6.1. Produto Final.....	33
7. Considerações Finais.....	48
8. Referências Bibliográficas.....	50
Apêndice.....	52
Anexos.....	59

1. Introdução

De acordo com o dicionário Aurélio, releitura é “nova leitura, interpretação, forma diferente que se dá a algo.” e podem ser realizadas em todo tipo de arte. Nas artes plásticas, ao alterar uma pintura como a Mona Lisa, por exemplo, a fazendo sorrir, ou mudanças maiores, interpretando aquilo visto e adicionando sua própria visão, de forma a modificar a temporalidade dos elementos gráficos, o caráter crítico, que pode valorizar alguns aspectos do projeto, mas ao mesmo tempo somar com o próprio estilo da pessoa que a elabora. Na literatura, ao escrever um livro sobre uma história que já existe, mas entregar a narração a um outro personagem que não o protagonista original. Na música, também é possível fazê-lo, existem as paródias, palavra essa que vem do grego e significa “canto ou poesia igual a outra” (DIANA, 2015), sendo comumente uma releitura cômica e irônica. Mas, não existe apenas essa definição, visto que muitos cantores trabalham com essa vertente e ao invés de trabalhar com a comédia, realizam críticas.

Assim como em qualquer obra artística, o livro expressa o pensamento do autor e o contexto de uma época surgindo da criatividade de quem o elabora, cria. É sabido, porém, que sempre traz embutido na história ou no assunto que aborda, o contexto histórico, político, social, econômico e outros mais que possam aparecer expressos em seu conteúdo.

A Editora da Universidade de Brasília, Editora UnB, entre as décadas de 1985 e 2010, publicou uma coletânea intitulada "Coleção Brasília", organizada por Aldo Paviani. Composta por oito volumes de temas focados na geografia da nova capital, essa coletânea aborda a história política, e social, além de elementos do desenvolvimento urbano, e econômico dentre outros que representavam aquele momento da cidade.

Aldo Paviani é geógrafo e professor da Universidade de Brasília desde 1969. Em sua carreira ocupou diversos cargos dentro da universidade. Foi Diretor do Instituto de Ciências Humanas da UnB e do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, coordenador do Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais e da pós-graduação em geografia da UnB, entre outros cargos fora da universidade, mas ainda sim ligado à pesquisa. Paviani também se dedicou às pesquisas sobre urbanização em metrópolis, desemprego urbano e principalmente a evolução urbana em Brasília.

Surgindo da vontade do aluno de trabalhar com capas de livros e uma proposta feita pelo orientador deste projeto de trabalhar com livros acadêmicos, o objetivo estabelecido foi fazer a releitura das capas dos volumes da Coleção Brasília, publicado e sugerido pela Editora UnB, lançando um novo olhar e cuidado às capas de livros acadêmicos, que nesse caso em específico seria a fuga da aplicação de imagens das construções mais famosas que tanto representam a cidade.

Com a finalidade de entregar um trabalho único, foram feitas pesquisas, buscando compreender o que era mais comumente visto e que poderia servir de inspiração. Além da pesquisa visual foram realizadas também as literárias sobre composição, proporção e formatos e buscas no âmbito artístico e arquitetônico para compreender a história da construção da cidade para poder aplicá-la no projeto.

Para o desenvolvimento foi feita uma seleção de plantas da época da construção de Brasília no Arquivo Público do Distrito Federal que logo após serem escolhidas receberam um tratamento gráfico no Photoshop. Posteriormente foi definida uma paleta de cores complementares e uma tipografia que lembrasse o urbanismo da cidade, além de um layout simples que deixou mais espaço para análise das imagens aplicadas.

2. Justificativa e Contextualização

Esse projeto surgiu do desejo do aluno de trabalhar com releituras de capas de livros de romance ou fantasia, mas que não demonstravam futuro devido aos títulos escolhidos que ou estavam em alta e recebiam novas roupagens com frequência ou foram esquecidos de tal forma que já não se encontra informação nenhuma sobre a obra. Com isso, após muita pesquisa, o professor orientador deste projeto sugeriu como ideia seguir com releitura, mas trabalhar com livros acadêmicos, com o intuito de apresentar uma nova visão de capas desse gênero. A ideia do projeto se tornou concreta quando, após contato, a Editora UnB apresentou os livros da Coleção Brasília organizada por Aldo Paviani para ser o objeto de trabalho da pesquisa.

A sugestão é uma nova edição com capas e estética atualizadas, visto que, mesmo que os livros tenham sido lançados pela primeira vez em 1985, ainda hoje, após 38 anos, há grande valor de mercado sobre eles pela importância de seu

organizador, que, de acordo com Correio Braziliense em reportagem publicada em 2021, é referência de pesquisa sobre a capital brasileira pelo interesse na em sua história.

Os livros não apresentam estrutura de série. Desde seu primeiro lançamento, a coleção só apresentou o início de uma identidade visual, que de fato remete a uma série, em 2010 onde apresentam três livros com o mesmo estilo de capa, sendo eles:

- Brasília 50 anos: Da capital a Metrópole;
- Brasília, A Metrópole em Crise: Ensaio sobre a urbanização;
- Brasília, Ideologia e Realidade: Espaço urbano em questão;

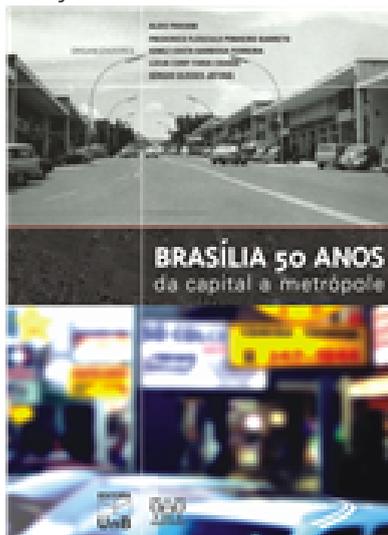
Não apenas isso, os arquivos digitais do projeto estão defasados e desatualizados, apresentando dificuldade na tentativa de abrir em aplicativos de design gráfico.

Este projeto é um experimento que não tem como objetivo a busca pela venda, ao ser aplicado no mercado. Sendo este fato uma consequência não premeditada, caso, futuramente, ocorra da a capa ser utilizada pela Editora UnB.

Atualmente, a coleção organizada por Aldo Paviani conta com 7 livros, sendo eles:

- Brasília 50 anos: da capital a metrópole;

Figura 1 - Última edição - Brasília 50 anos: da capital a metrópole



Fonte: Editora UnB¹

¹ Disponível em:
<https://www.loja.editora.unb.br/DynamicItems/Catalog//c1c38da1-db66-4c24-8970-9df83a9ad68e193_W127.jpg> . Acesso em: 5 Dez. 2023.

- Brasília, a metrópole em crise: ensaios sobre a urbanização;

Figura 2 - Última edição- Brasília, a metrópole em crise: ensaios sobre a urbanização



Fonte: Editora UnB²

- Brasília, ideologia e realidade: espaço urbano em questão;

Figura 3 - Última edição- Brasília, ideologia e realidade: espaço urbano em questão



Fonte: Editora UnB³

² Disponível em:

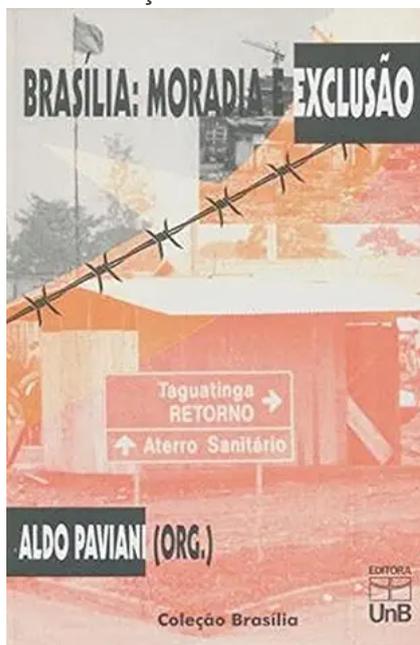
<https://www.loja.editora.unb.br/DynamicItems/Catalog//45e4ec37-eeb5-489a-96d3-1cb89604dd55197_W127.jpg> . Acesso em: 5 Dez. 2023.

³ Disponível em:

<https://www.loja.editora.unb.br/DynamicItems/Catalog//1515e8a4-ca57-41b0-8c16-f375aa686495198_W127.jpg> . Acesso em: 5 Dez. 2023.

- Brasília: Moradia e Exclusão;

Figura 4 - Última edição- Brasília: Moradia e Exclusão



Fonte: Amazon⁴

- Brasília, gestão urbana: conflitos e cidadania;

Figura 5 - Última edição- Brasília, gestão urbana: conflitos e cidadania



Fonte: Amazon⁵

⁴ Disponível em:
<https://m.media-amazon.com/images/I/514cMj69aML._AC_UL480_FMwebp_QL65_.jpg> . Acesso em: 5 Dez. 2023.

⁵ Disponível em:
<https://m.media-amazon.com/images/I/514cMj69aML._AC_UL480_FMwebp_QL65_.jpg> . Acesso em: 5 Dez. 2023.

- Brasília: Dimensões da Violência Urbana;

Figura 6 - Última edição- Brasília: Dimensões da Violência Urbana



Fonte: Editora UnB⁶

- Brasília: Controvérsias Ambientais;

Figura 7 - Última edição- Brasília: Controvérsias Ambientais



Fonte: Amazon⁷

⁶ Disponível em:

<https://www.loja.editora.unb.br/DynamicItems/Catalog//d954adea-6c56-451a-a225-3847d7e0448e782_W127.jpg> . Acesso em: 5 Dez. 2023.

⁷ Disponível em:

<https://m.media-amazon.com/images/I/81giPOcxLjL._AC_UL480_FMwebp_QL65_.jpg> . Acesso em: 5 Dez. 2023.

Com dados fornecidos pela editora para esta pesquisa, é possível compreender que mesmo após 38 anos do primeiro lançamento, e sem novas edições desde 2015, os livros da Coleção Brasília ainda apresentam uma grande busca por seus exemplares, se observadas a tabela de vendas de 2008 a 2023, como apresentado a seguir:

Tabela 01: Quantitativo de vendas da Coleção Brasília (2008-2023)

Livros	Autor	Ano	Vendas
BRASÍLIA - A METRÓPOLE EM CRISE: ENSAIOS SOBRE URBANIZAÇÃO (COLEÇÃO: BRASÍLIA)	PAVIANI, ALDO (ORG.)	1989	7
BRASÍLIA - MORADIA E EXCLUSÃO (COLEÇÃO: BRASÍLIA)	PAVIANI, ALDO (ORG.)	1996	561
BRASÍLIA - GESTÃO URBANA: CONFLITOS E CIDADANIA (COLEÇÃO: BRASÍLIA)	PAVIANI, ALDO (ORG.)	1999	69
BRASÍLIA - CONTROVÉRSIAS AMBIENTAIS (COLEÇÃO: BRASÍLIA)	PAVIANI, ALDO (ORG.)	2003	483
BRASÍLIA - IDEOLOGIA E REALIDADE - ESPAÇO URBANO EM QUESTÃO	PAVIANI, ALDO (ORG.)	2010	627
BRASÍLIA 50 ANOS: DA CAPITAL A METRÓPOLE	PAVIANI, ALDO (ORG.)	2010	1020
BRASÍLIA A METRÓPOLE EM CRISE	PAVIANI, ALDO (ORG.)	2010	475
BRASÍLIA - DIMENSÕES DA VIOLÊNCIA URBANA - REIMPRESSÃO 2015 (COLEÇÃO: BRASÍLIA)	PAVIANI, ALDO (ORG.)	2015	323

A Coleção Brasília foi publicada pela Editora UnB, órgão criado para complementar a estrutura da universidade que apresenta seu foco na edição e divulgação de conteúdo criado tanto pelos docentes como discentes da instituição, além de títulos e autores de relevância nacional e internacional.

Em seus 61 anos de atuação no mercado, a editora teve grande destaque no cenário editorial, sendo referência, principalmente, em suas obras de Relações Internacionais, Sociais e Políticas, além de trazer obras de outros países com grande relevância. Em seus lançamentos é possível encontrar obras de produção científica, cultural, tecnológica entre outras. A organização também não se reteve em publicar obras de membros da Universidade de Brasília, apresentando também obras de outras instituições de ensino, cumprindo sua missão institucional de difundir a cultura, o ensino, a pesquisa e a extensão em seu meio acadêmico e fora dele como definido em seu site na aba “Quem Somos.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

O objetivo deste projeto é fazer a releitura das capas dos volumes da Coleção Brasília da Editora UnB.

3.2. Objetivos Específicos

- Atualizar projeto gráfico das capas da coleção para conferir padronização e caráter inovador, que seria apresentar outros elementos da cidade que não seja aqueles mais conhecidos, como as obras de Oscar Niemeyer, por exemplo;
- Unir todas as capas da coleção com o intuito de apresentar identidade de série em proposta com paleta de cores pré estabelecida e inspirado no movimento minimalista, referência do modernismo;

4. Metodologia

No século XV, com a invenção da prensa, Johann Gutenberg revolucionou a história do livro, empregando a sua forma atual, barateando a produção e alcançando mais pessoas. Mas, os primeiros livros foram escritos em tabletas de argila criados pelos sumérios em torno do ano 3.200 a.C. na Mesopotâmia que conhece-se como Iraque atualmente.(COSTA, 2009)

O livro pode receber muitos nomes como obra, exemplar, escrito, manual, manuscrito, publicação, tratado, apostila, compilação, prontuário, vade-mécum e seu conteúdo varia de lugar para lugar no mundo, de acordo com a cultura, com o contexto histórico de quando foi escrito, com a temática que se queira transmitir ao

leitor ou variados requisitos que precise para se transformar em um compilado de informações que podem se tornar interessantes para um determinado público.

Além do entretenimento, tem diversas funções apoiando o desenvolvimento da linguagem, a ampliação de vocabulário, a criatividade e a descoberta do mundo imaginário (OLIVEIRA, 2017), também ajuda com a concentração, memória, raciocínio e compreensão, estimulam a linguagem oral e ampliam a capacidade criativa trazendo em si literatura, aventura, romance, comédia, terror, ficção científica, autobiografias ou narrativas.

O livro é dividido em capítulos que são divisões de uma história e são formas de organizar o conteúdo dividindo-os em tópicos ou seções.(FERREIRA, 2020).

Na elaboração gráfica, são pensados diversos aspectos na sua produção, um deles é a capa, que é considerada como um cartão de visita, a primeira parte a chamar a atenção de um comprador. Ela pode ser dividida em capa, lombada, contracapa e as orelhas, que dependendo do livro podem existir ou não. Como é responsável por causar o primeiro impacto ao leitor, é nela que se encontram as principais informações necessárias na hora de comprar um livro: seu título, nome do autor e sinopse, quando se trata de um livro físico, o restante das informações pode variar, dependendo do que se deseja apresentar do conteúdo do livro para chamar atenção do leitor, na capa.

Capas costumam ter seus designs pensados exclusivamente para o conteúdo do miolo. Comumente são pensadas de forma objetiva apresentando aspectos descritos no interior do livro. Quando se trata de uma coleção, normalmente há um layout e estilo de trabalho que estão presentes em todos os volumes da coletânea.

Para a releitura das capas da Coleção Brasília foi realizada uma pesquisa exploratória com o intuito de saber que tipo de capas de livro com temas de geografia, arquitetura e Brasília seriam encontradas. Pesquisa essa feita em sites como o da Editora UnB, Amazon e Edusp, além da aba de imagens do Google. Foram usados livros que trazem em seu conteúdo questões de composição, proporções e formatos como *Penguin by Design: A cover Story 1935 - 2005* de Phil Baines, *O Design do livro* de Richard Hendel, *A Forma do Livro* de Jan Tschichold, *Elementos do Estilo Tipográfico* de Robert Bringhurst e *Da cor à cor inexistente* de Israel Pedrosa. Outros livros de arquitetura e história que trazem em seu conteúdo a construção da cidade, *História da Arquitetura Moderna* de Leonardo Benevolo e *História da Arte de Graça Proença*, permitiram ter um melhor entendimento do tipo

de trabalho artístico e arquitetônico realizado pelos criadores do projeto de Brasília, possibilitando relacioná-lo a essa pesquisa.

Como primeiro passo para o desenvolvimento desse projeto, realizaram-se pesquisas para identificação do tipo de trabalho a ser elaborado e como seria sua produção na prática da concepção das novas capas atualizadas para a Coleção Brasília.

Buscou-se identificar os designs mais frequentes publicados na internet e discriminar os mais comuns de outros que pudessem ser referência para inspirar as novas capas da coleção. Foram observados detalhes das capas e estilos de projetos mais visualmente agradáveis, no que se refere ao gosto pessoal, e incomuns no contexto de publicações com um todo.

As aulas do professor orientador sobre estilos de design e o tratamento de imagens, foram utilizadas para chegar ao resultado desejado.

Testes foram realizados para chegar ao resultado desejado traduzindo o esperado pela estudante. Os testes consistiram em provas de cores, buscas dos tons que mais tivessem destaque entre as duplas na paleta de cores complementares utilizadas na capa de cada volume da coleção. Outros testes disseram respeito à forma como as imagens escolhidas seriam aplicadas e a posição das informações obrigatórias para uma capa de um livro serem posicionadas.

Esse estudo de imagens, cores, proporções de formas, linhas, posicionamentos de textos, escolha de fontes foram o desafio desta pesquisa.

5. Referências Visuais

Durante as pesquisas de referências alguns projetos chamaram a atenção ao se destacar pela diferença do design escolhido na capa e pelas ideias que eles poderiam se tornar.

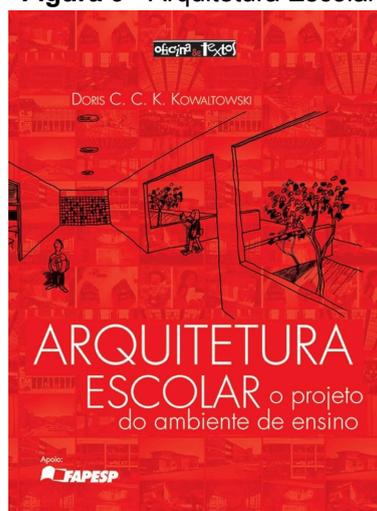
A primeira busca por referências foi feita colocando como parâmetro livros de arquitetura. Analisando o que mais aparece e o que se destaca nessa ramificação dos livros acadêmicos, foram encontrados livros com ilustrações de traços finos.

Figura 8 - Arquitetura no Divã



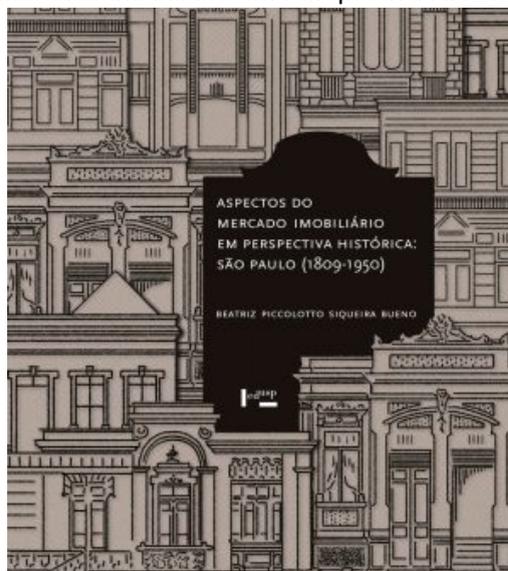
Fonte: Amazon⁸

Figura 9 - Arquitetura Escolar



Fonte: Amazon⁹

Figura 10 - Aspectos do Mercado Imobiliário em Perspectiva Histórica: São Paulo (1809-1950)



Fonte: Edusp.¹⁰

Um outro projeto tido como referência foram os livros da coleção Histórias de São Paulo, por suas cores vivas que se destacam umas com as outras, além do alinhamento de seu texto que não foi usado de forma centralizada. Suas capas, mesmo que estivessem com cores e imagens diferentes, ainda sim trazem em seu

⁸ Disponível em:

<<https://www.amazon.com.br/Arquitetura-no-Div%C3%A3-Shirlei-Zonis/dp/8562114804>>. Acesso em: 09 de Out. de 2023.

⁹ Disponível em:

<https://m.media-amazon.com/images/I/71qdvCJ-5-L._AC_UF1000,1000_QL80_.jpg>. Acesso em: 09 de Out. de 2023.

¹⁰ Disponível em:

<<https://www.edusp.com.br/livros/aspectos-do-mercado-imobiliario-em-perspectiva-historica/>>. Acesso em: 09 de Out. de 2023.

layout e estilo gráfico um padrão que os identificavam como parte de uma coleção, sem precisar levar em consideração o texto usado.

Figura 11 - Histórias de São Paulo



Fonte: Revista Museu¹¹

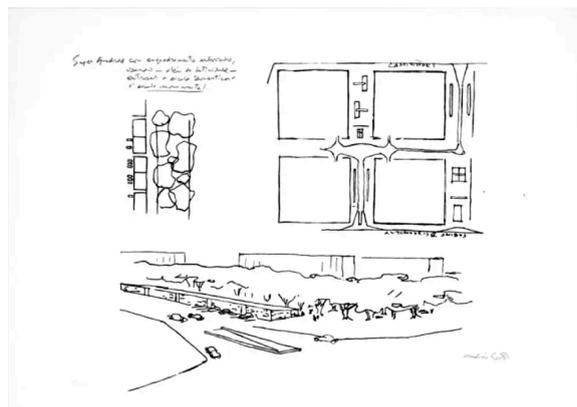
Ao voltar o foco da pesquisa para livros que têm como assunto a capital do Brasil, foi acatada a ideia de trabalhar com a organicidade das ruas. Usar o fator de Brasília ser uma cidade planejada e juntar a ideia de um desenho junto às particularidades únicas do urbanismo que a cidade tem. Além disso, novamente é reforçada a ideia de um traçado fino e desenhado ao pensar nos croquis de Lucio Costa.

Figura 12 - Eixão sul visto de cima



Fonte: ArchDaily¹²

Figura 13 - Croquis de Brasília



Fonte: Viva Decora¹³

¹¹ Disponível em: <https://www.revistamuseu.com.br/site/images/revista-museu/noticias/not_2023/not_2023_03/livros_S_P.jpg>. Acesso em: 09 de Out. de 2023.

¹² Disponível em: <https://images.adsttc.com/media/images/5e9d/ff24/b357/653c/b100/02a9/medium_jpg/130403_Bras%C3%ADlia_a%C3%A9rea_1151.jpg?1587412762> Acesso em: 30 de Nov. de 2023.

¹³ Disponível em: <<https://imagens-revista-pro.vivadecora.com.br/uploads/2018/02/croquis-de-brasilia-lucio-costa-setor-municipal-e-garagem.jpg>> . Acesso em: 30 de Nov. de 2023.

6. Desenvolvimento

O movimento modernista foi ~~foi~~ uma tendência do século XX, se tratando do modernismo na arquitetura, há uma ~~a~~ amplicidade sobre o assunto, sendo de modo geral descrito como itens simples para construções surpreendentes, a premissa de usar coisas simples para construir obras que não passem despercebidas, e designs a frente de seu tempo (COELHO, 2021)

De acordo com Rojas e Mocarzel, o minimalismo, sendo uma referência do modernismo, busca concentrar ao máximo a variedade em uma única imagem, reduzida em si mesma, potencializar figuras geométricas de modo a eliminar referências figurativas ou subjetivas.

Como Brasília, uma cidade criada do zero no meio de um século onde o modernismo e minimalismo estavam em seu auge, o intuito desse projeto é seguir o movimento artístico aplicando mínimo de recursos e elementos utilitários, reduzindo todos seus aspectos ao nível essencial.

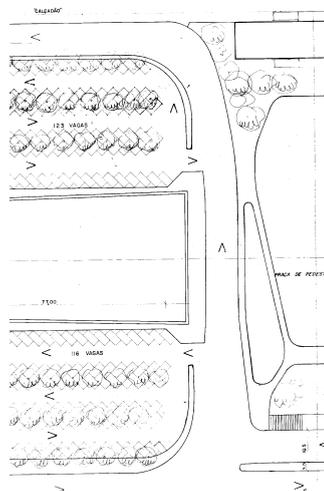
O desejo para as novas capas da coleção era trazer uma estética mais minimalista, movimento artístico “cujo objetivo seria concentrar ao máximo a variedade em uma única imagem, reduzida em si mesma” (ROJAS 2015) e com uma paleta de cores pré estabelecidas, além de manter a ideia de representar o espaço físico de Brasília, mas sem trabalhar com partes óbvias e tão utilizadas quando o assunto é retratar visualmente a capital, como por exemplo fotografias simples e que apresentam construções famosas.

Após todas as pesquisas de referências feitas e o alinhamento do que era desejado para o início da criação dos designs das capas foram tratadas diversas plantas feitas na época da construção de Brasília disponíveis somente nos computadores do acervo digital Arquivo Público do Distrito Federal. Como as imagens disponíveis não eram completamente compatíveis com o que foi imaginado pelo aluno para cada capa, a escolha de cada imagem foi definida pela facilidade de fazer o tratamento, sendo distribuídas aleatoriamente para cada volume e colocadas de forma subjetiva já que elas não traduziam um significado.

Para que pudessem ser aplicadas e apresentassem as cores e os traços finos desejados, todas as imagens receberam um tratamento no *Photoshop*. Cada imagem foi colocada em tons de cinza e teve seus níveis de preto de branco alterados para por fim, ao atingirem um resultado satisfatório, serem salvas com

bitmap para que ao serem transferidas para o Illustrator estivessem com o fundo transparente para que pudessem ser coloridas.

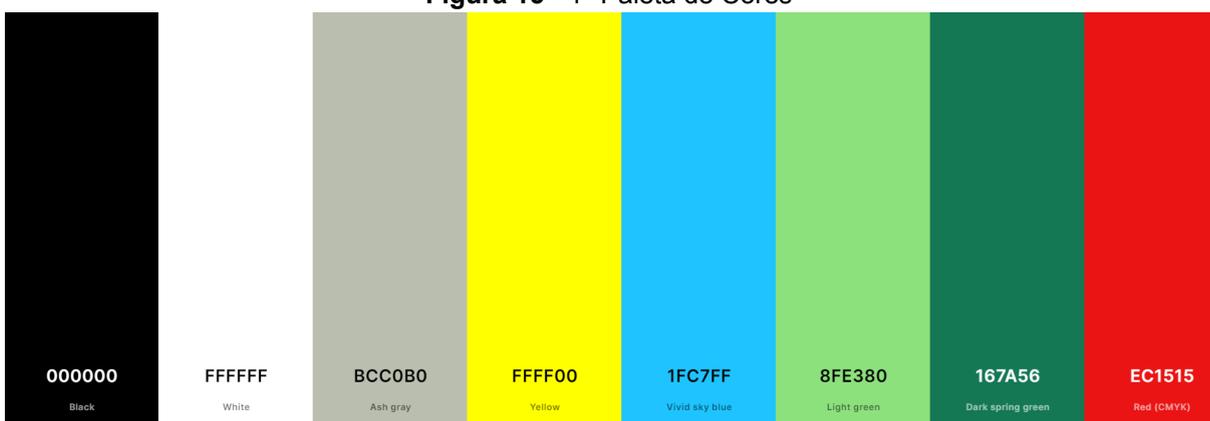
Figura 14 - Setor de Diversões Sul



Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

Como apresentado anteriormente, a Coleção Brasília contém 7 livros no total e para cada um dos livros foi pensado um par de cores complementares para serem aplicadas. A princípio foi realizada uma primeira paleta pensada em cores que definem o DF, como o amarelo dos Ipês e o laranja do por do sol, mas com a definição de que seriam feitas capas de todos os 7 livros da coleção a paleta foi modificada para uma que atendesse a necessidade criada para o projeto que eram sete duplas que se destacam entre si.

Figura 15 - 1ª Paleta de Cores



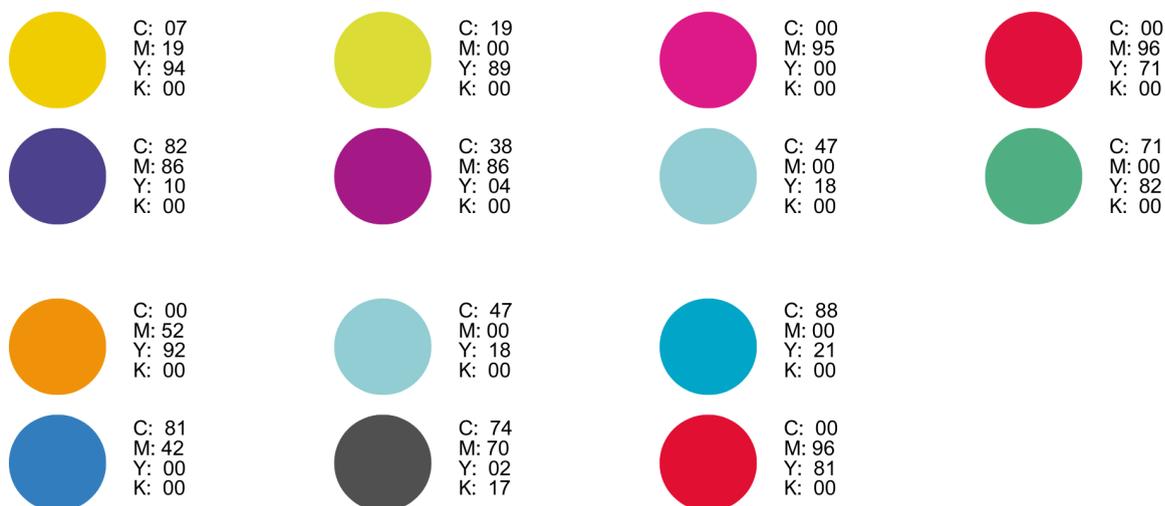
Fonte: Coolors¹⁴

Com o objetivo de fazer com que os pares de cores se destacam nas capas, que promovessem um grande contraste para que chamassem mais atenção, como

¹⁴Disponível em: <<https://coolors.co/000000-ffffff-bcc0b0-ffff00-1fc7ff-8fe380-167a56-ec1515>> Acessado em 01 de Out. de 2024.

um ponto focal foi definido que as duplas seriam cores complementares, compreendendo que nenhum dos pares de cores foi pensado exclusivamente para uma capa em um significado específico.

Figura 16 - Paleta de Cores

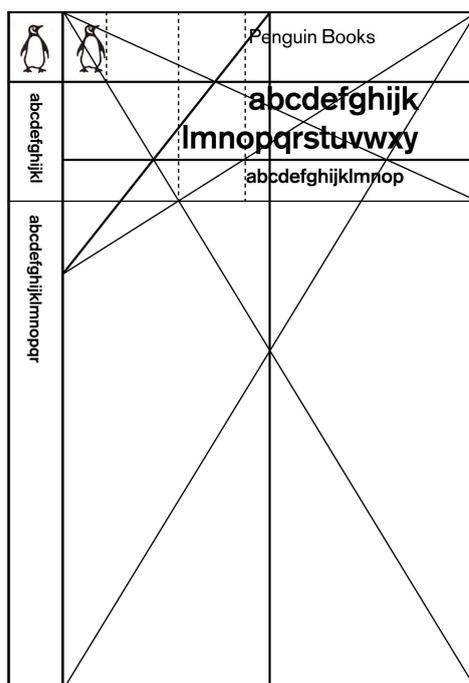


Para a criação e definição do grid que seria usado, o livro *Penguin by Design: A cover story 1935-2005*, que apresenta em seu interior toda a história do design da editora Penguin, se tornou uma referência visual para o trabalho após a apresentação do design criado por Romek Marber na década de 1960 para as capas da série *Penguin Crime* que, neste caso, mesmo que os autores sejam diferente, o layout, as imagens, fonte e cores aplicadas se tornaram fortes o suficiente para não precisarem de mais nada para a identificação do gênero literário do exemplar ali presente. A identidade visual dessa série ficou tão forte mas, com o passar do tempo já não causava tanto impacto por isso parou de ser reproduzida exclusivamente nas capas de crime e passou a ser aplicada em capas de diversos outros gêneros, como demonstrado na figura 20, (BAINES, 2005. p.103)

Mais tarde, na década de 1960, a estrita observância da grade não era mais considerada necessária, mas como as capas foram encomendadas com cuidado e eram de alto padrão com um toque tipográfico consistente, a aparência da série foi mantida (pp.110-11). Esta política seria continuada durante a próxima década (...)¹⁵

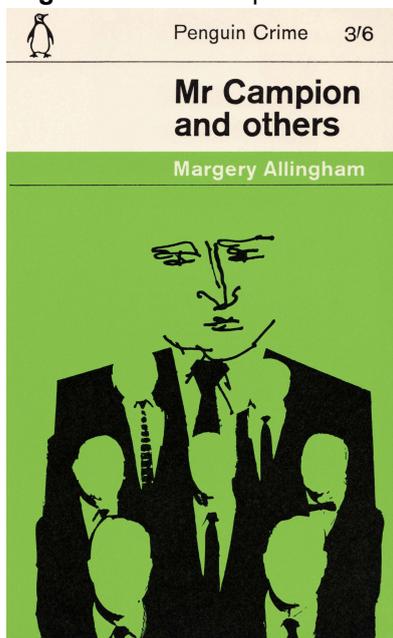
¹⁵Later in the 1960s strict observance of the grid was no longer thought necessary, but because covers were commissioned with care and were of a high standard with a consistent typographic feel, the series look was maintained (pp.110-11). This policy would be continued through the next decade (...). Traduzido por: <<https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR>>. Acesso em 01 de Dez. 2023.

Figura 17 - Marber Grid



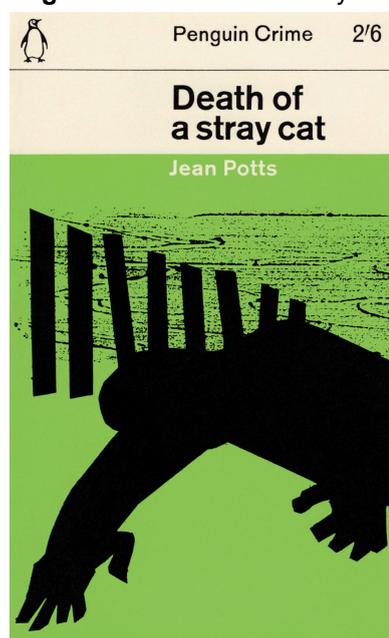
Fonte: Romek Marber¹⁶

Figura 18 - Mr Campion and others



Fonte: Romek Marber¹⁷

Figura 19 - Death of a stray cat



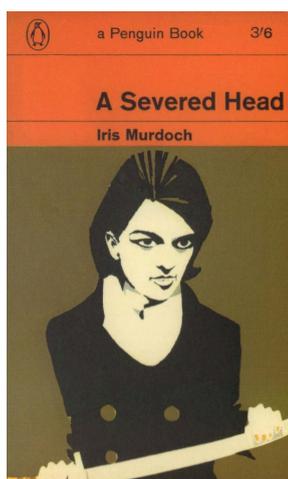
Fonte: Romek Marber¹⁸

¹⁶ Disponível em: <<https://romekmarber.com/wp-content/uploads/2019/09/Penguin-Grid-Final.jpg>>. Acesso em 01 de Dez. 2023.

¹⁷ Disponível em: <<https://romekmarber.com/portfolio/penguin/>>. Acesso em 24 Out. 2023.

¹⁸ Disponível em: <<https://romekmarber.com/wp-content/uploads/2019/08/Potts-Death-of-a-Stray-Cat-scaled.jpg>>. Acesso em 01 de Dez. 2023.

Figura 20 - A Severed Head



Fonte: Romek Marber¹⁹

Com esta pesquisa em mente, foi criado um *grid* com as proporções dos elementos usados na capa, isto é: Um retângulo de 45 mm de altura posicionado 22,5 mm abaixo do meio da página que foi definido com a centralização de retângulo no meio da página e um outro fixado logo abaixo do primeiro.

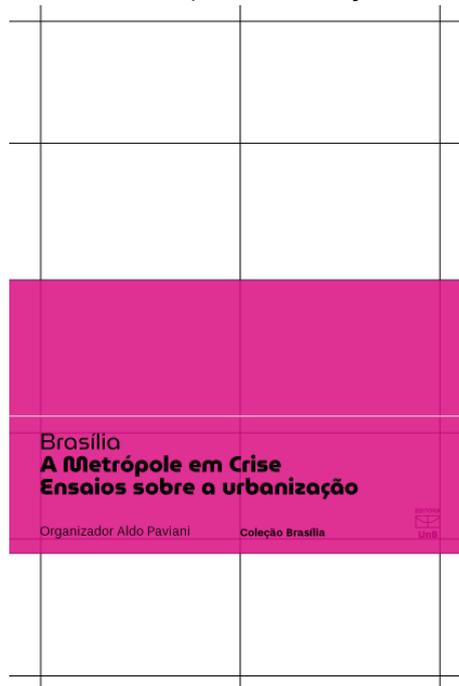
Figura 21 - Passo a passo da criação do Grid - 1



¹⁹ Disponível em:

<<https://romekmarber.com/wp-content/uploads/2019/08/A-Severed-Head-Charles-Raymond-cover-545x900.jpg>>. Acesso em 01 de Dez. 2023.

Figura 22 - Passo a passo da criação do Grid - 2



O texto foi colocado no segundo retângulo seguindo a hierarquia da informação com o nome do título maior e logo após, divididos lado a lado, o nome do organizador do livro, a coleção e a assinatura da Universidade de Brasília. Estas informações foram centralizadas com o espaço de 1 cm de altura e 0,5 cm de largura.

Figura 23 - Passo a passo da criação do Grid - 3

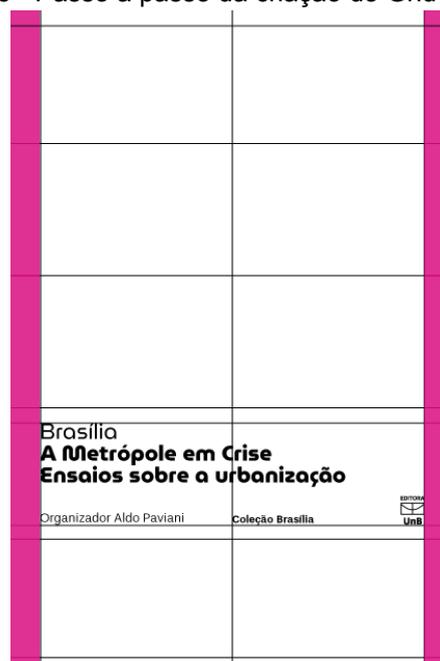


Figura 24 - Passo a passo da criação do Grid - 4



Nas capas anteriores existia um selo que identificava a Coleção Brasília como uma coleção, mas foi escolhido tirá-lo, visto que a ideia do projeto é fazer com que o design das capas seja o que transpassa a ideia de uma coleção e também por querer apresentar um novo design completamente diferente e que fale por si mesmo sem precisar de elementos das capas anteriores.

Para as margens das orelhas foi alterado o tamanho da margem, adicionando mais 5 mm de cada lado, resultando em 15 mm, para que o texto pudesse se acomodar o melhor possível dentro de suas respectivas áreas, além de manter o texto sempre centralizado. Já com a contracapa, manteve o mesmo grid, apenas o espelhando.

Juntamente à definição do layout do design, foi estudado o melhor tamanho para a capa completa do livro, que ficou definido pela proporção 2:3, que seria um padrão utilizado desde a idade média. Dessa forma, as dimensões do livro ficaram definidas por capa: 150mm x 225mm e as orelhas: 120mm x 225mm. Quanto à lombada, o cálculo foi feito utilizando a calculadora digital da Fábrica do Livro, o papel escolhido foi o Offset de gramatura 90g já que para cada lombada o cálculo foi feito com o número de páginas de cada livro e era necessário definir um tipo de papel para saber o tamanho final da prancheta.

Como o projeto para as capas tinha como fundo traços coloridos, a ideia principal era encontrar uma tipografia que tivesse um peso maior para que assim ela não sumisse e tivesse a leitura prejudicada ao ser aplicada e entrar em contato com o fundo do design. Com isso foram selecionadas algumas tipografias para teste que foram retiradas dos sites Google Fonts, Fonts Quirrel e Omnibus.

Figura 28 - Tipografias

Fugaz One - Brasília

PLAYFAIR DISPLAY SC - BRASÍLIA

**Dela Gothic One Regular -
Brasília**

Carter One - Brasília

Days one - Brasília

**HOLTWOOD ONE SC -
BRASÍLIA**

Averia Serif Libre - Brasília

SuezOne-Regular - Brasília

Jockey One - Brasília

Fascinate Inline - Brasília

MuseoModerno - Brasília

Quadranta - Brasília

Impact - Brasília

Com todas essas tipografias a disposição, e tendo que escolher uma para ser a principal, foi escolhida a MuseoModerno, desenvolvida por Pablo Cosgaya, Héctor

Gatti e Marcela Romero e descrita por seus criadores como uma fonte geométrica que foi inspirada nos movimentos artísticos de vanguarda europeus do início do século XX, possui apenas a versão romana nos pesos *thin*, *extralight*, *light*, *regular*, *medium*, *semibold*, *bold*, *extrabold* e *black*. E que foi escolhida, por, apesar de não ser a ideia na hora da criação, a fonte tem em seu formato único a organicidade que remete às ruas, pistas e as tesourinhas de Brasília. O Urbanismo da cidade retratado em palavras no Relatório do Plano Piloto 4ª edição.

Estavam ali, por exemplo, conceitos da cidade jardim, da cidade linear, dos arranjos urbanos do período colonial brasileiro, além de elementos como os amplos terraplenos, as perspectivas barrocas, a monumentalidade e os espaços cerimoniais utilizados por antigas sociedades. Sem negar sua filiação ao Movimento Moderno de Arquitetura e Urbanismo, tal projeto combinava tradição e modernidade, avançando rumo a um urbanismo múltiplo, menos rígido e mais rico. Tudo ali, em consonância com o sítio de sua implantação, tinha coerência, unidade e personalidade. Ou, como na descrição insuperável do poeta Carlos Drummond de Andrade: era um rabisco e pulsava.

Além disso, a fonte foi escolhida devido ao seu formato único que remeteu a organicidade das ruas, pistas largas e tesourinhas de Brasília.

Figura 29 - MuseoModerno

Thin Extralight Light Regular Medium
Semibold Bold Extrabold Black

THIN EXTRALIGHT LIGHT REGULAR MEDIUM
SEMIBOLD BOLD EXTRABOLD BLACK

Fonte: Autora²⁰

Para a tipografia auxiliar, utilizada na parte informativa da capa, como o nome do organizador, da coleção, citação, lista de livros da coleção e sinopse, foi escolhida a UnB Pro, que faz parte do projeto Fontes UnB. Além de ornar com a fonte escolhida para o título dos livros, escolher uma fonte que faz parte da marca da universidade trouxe um sentimento de institucionalidade além de manter a produção das capas feita com quase todos os recursos candangos. O pacote Fontes UnB é composto por duas famílias, a escolhida UnB Pro e a UnB Office, que apesar de serem diferentes, vêm da mesma família: Liberation Sans. A fonte UnB Pro

²⁰ Criado no Illustrator

apresenta na versão romana pesos *light*, *regular*, *bold* e *black* e na versão itálica apenas o peso *regular* e *bold*.

Figura 30 - UnB Pro

Light Regular **Bold Black**
LIGHT REGULAR **BOLD BLACK**
Regular Bold
REGULAR BOLD

Fonte: Autorial²¹

Com toda a parte estética definida, e com o intuito de trazer um design mais minimalista para a coleção, ficou decidido que, por serem muitos livros, na segunda orelha estaria uma lista todos os títulos, em tamanho 10, na fonte UnB Pro com o peso *regular italic* para os outros livros e para aquele com o mesmo título do exemplar em mão o peso *bold italic*. Para a contracapa, a sugestão foi trazer uma menção do impacto que as obras de Aldo Paviani trouxeram para a vida de seus leitores, em tamanho 11, no peso regular italic o máximo de 250 caracteres previsto. A identificação do dono do relato deve vir logo abaixo em tamanho 9 e com o peso regular. Por fim, na primeira orelha deve vir a sinopse do livro, com o tamanho de 11,5, com peso regular e um limite de 1.450 caracteres.

²¹ Criado no Illustrator

Figura 31 - Segunda Orelha

Brasília
A metrópole em crise:
Ensaio sobre urbanização

Brasília
Moradia e exclusão

Brasília
Gestão urbana:
Conflitos e cidadania

Brasília
Controvérsias ambientais

Brasília
Ideologia e realidade:
Espaço urbano em questão

Brasília 50 anos:
Da capital a metrópole

Brasília
A metrópole em crise

Brasília
Dimensões da violência urbana

Figura 32 - Primeira Orelha

Brasília, além de capital do Brasil, é também uma das metrópoles nacionais. Portanto, de cidade com meras funções político/administrativas já adquiriu feições de grande cidade. A evolução de capital para metrópole se constituiu com o constante acompanhamento pelos pesquisadores da Universidade de Brasília, desde o início dos anos 1970. A partir de 1985, com a coletânea Brasília, ideologia e Realidade (Ed. Projeto), as preocupações com o processo de urbanização passou a ser de um coletivo inter, multi e transdisciplinar constituído por arquitetos, geógrafos, urbanistas e outros. Dois anos após essa edição, surge a Coleção Brasília, abrigada pela Editora UnB, seguida de outras obras, que tem seu coroamento com Brasília 50 anos: da capital a Metrópole.

Este livro é um conjunto de reflexões fruto de uma preocupação de vários anos sobre o problema da urbanização/periferização. A obra tem como propósito a intenção de sistematizar idéias esparsas apresentadas em congressos, bem como jogar luz sobre questões sociais patentes, sobretudo nas metrópoles, e que emergem tanto em cidades criadas, resultado traçado em prancheta, que rebatem todas as contradições e conflitos das cidades dos países desenvolvidos. Penetrando na lógica da produção do espaço urbano e no próprio processo de ampliação das metrópoles, o autor expõe e apresenta soluções para a dicotomia urbanização/periferização, usando Brasília como seu principal laboratório.

Figura 33 - Contracapa



"Os livros dele foram importantes para eu conhecer a cidade onde eu moro desde os 6 anos. Sempre vivi no universo do Plano Piloto e na universidade. Só descobri Brasília de verdade depois de ler os textos do Paviani"

- Ana Maria Nogales Vasconcelos,
por Correio Braziliense.

6.1. Produto Final

Com todas as suas etapas desenvolvidas, o produto chega a sua versão final. Cada uma das capas recebeu um recorte tratado de plantas feitas na época da

construção de Brasília, sendo originais mesmo dentro de uma identidade visual e conceito.

Figura 34 - Primeira Capa - Brasília 50 anos: Da Capital a Metrópole



Figura 37 - Brasília, A Metrópole em Crise: Ensaio sobre a urbanização

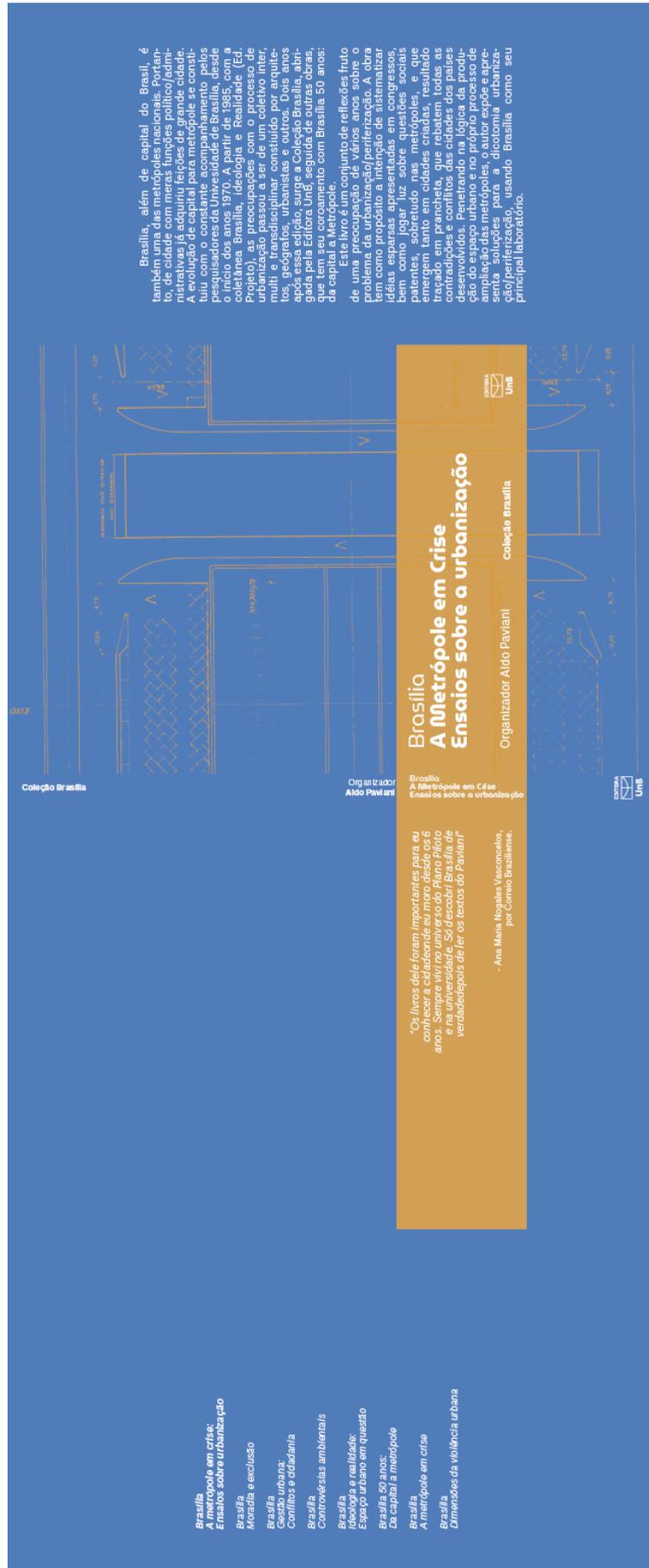


Figura 39 - Brasília: Controvérsias Ambientais

Brasília, além de capital do Brasil, é também a metrópole brasileira. Portanto, de cidade com meras funções político-administrativas já adquiriu feições de grande cidade. A evolução de capital para metrópole se constituiu com o constante acompanhamento pelas pesquisas de 1970. A partir da década de 1970, com o Projeto Brasília, Ideologia e Realidade (Ed. Projeto), as preocupações com o processo de urbanização passou a ser de um coletivo inter-multi e transdisciplinar constituído por arquitetos, geógrafos, sociólogos, antropólogos, etc. Após essa edição, surge a Coleção Brasília, organizada pela Editora UnB, seguida de outras obras, que tem seu coroamento com Brasília 50 anos: da capital a Metrópole.

Este livro é um conjunto de reflexões fruto de um trabalho de campo realizado em Brasília, bem como jogar luz sobre questões sociais, políticas, ambientais, urbanas, etc. O livro tem como propósito a intenção de sistematizar ideias esparsas apresentadas em congressos, palestras, estudos de metrópoles, etc. O livro é dividido em três partes: a primeira, o estudo em perspectiva, que reabtem todas as contradições e conflitos das cidades dos países desenvolvidos. Penetrando na lógica da produção do espaço urbano e no próprio processo de desenvolvimento metropolitano, a segunda parte, desenvolve as questões de planejamento urbano, desenvolvimento urbano, etc. A terceira parte, o estudo de caso, usando Brasília como seu principal laboratório.

Brasília
Controvérsias Ambientais

Organizador Alido Paviani

Brasília
Controvérsias Ambientais

Coleção Brasília

UNB

Brasília
A metrópole em crise

Brasília
Ensaio sobre urbanização

Brasília
Moradia e exclusão

Brasília
Conflitos e cidadania

Brasília
Controvérsias ambientais

Brasília
Ideologia e realidade

Brasília
Espaço urbano em questão

Brasília 50 anos

Brasília
Da capital a metrópole

Brasília
A metrópole em crise

Brasília
Diversões da violência urbana

*Os livros dele foram importantes para eu conhecer o planejamento de Brasília e na universidade. Só descobri Brasília de verdade depois de ler os textos do Paviani"

- Ana Maria Nogueira Vasconcelos,
por Carmo Bastianense.

Figura 40 - Primeira Capa - Brasília: Dimensões da Violência Urbana



Figura 41 - Brasília: Dimensões da Violência Urbana

Brasília
A metrópole em crise:
Ensaio sobre urbanização

Brasília
Moralite e exclusão

Brasília
Cessão urbana:
Conflitos e cidadania

Brasília
Controvérsias ambientais

Brasília
Ideologia e realidade:
Espaço urbano em questão

Brasília 50 anos:
Da capital a metrópole

Brasília
A metrópole em crise

Brasília
Dimensões da violência urbana

Brasília, a terra de capital do Brasil, é também uma das metrópoles nacionais. Portanto, de cidade com meras funções político/administrativas, já adquiriu feições de grande cidade. A evolução de capital para metrópole se constituiu com o constante acompanhamento pelos seus habitantes, desde a fundação da cidade em 1960 até o início da década de 1970. A partir de então, com o Projeto Brasília, Ideologia e Realidade (Ed. Projeto), as preocupações com o processo de urbanização passaram a ser de um coletivo inter-múltiplo e transdisciplinar, constituído por arquitetos, engenheiros, sociólogos, economistas e outros. Após essa edição, surgiu a Coleção Brasília, organizada pela Editora UnB, seguida de outras obras, que tem seu coramento com Brasília 50 anos: da capital a metrópole.

Este livro é um conjunto de reflexões fruto de um trabalho de pesquisa e reflexão sobre o problema da urbanização/periferização. A obra tem como propósito a intenção de sistematizar idéias esparsas apresentadas em congressos, bem como jogar luz sobre questões sociais pertinentes, sobretudo nas metrópoles, cujo estudo e discussão são fundamentais para o tratamento em prancheta, que reabtem todas as contradições e conflitos das cidades dos países desenvolvidos. Penetrando na lógica da produção do espaço urbano e no próprio processo de implantação das metrópoles, o livro propõe a aplicação de soluções metodológicas para a periferização/periferização, usando Brasília como seu principal laboratório.

Brasília
Dimensões da Violência Urbana

Organizador Aldo Paviani

Coleção Brasília

UNB

2 9 - 4 2 2 9 - 4 2 2 0 - 4 2

1 0 1 0 1 0

Os livros dele foram importantes para eu começar a ler e a estudar. Em 1960, 50 anos. Sempre vivi no universo do Plano Piloto e na universidade. Só descobri Brasília de verdade depois de ler os textos do Paviani!

-Ana Maria Nogueira Vasconcelos,
por Correio Brasiliense.

Figura 42 - Primeira Capa - Brasília, Gestão Urbana: Conflitos e cidadania



Figura 43 - Brasília, Gestão Urbana: Conflitos e cidadania



- Brasília
A metrópole em crise: Ensaio sobre urbanização
- Brasília
Moradia e exclusão
- Brasília
Gestão urbana: Conflitos e cidadania
- Brasília
Contradições ambientais
- Brasília
Ideologia e realidade: Espaço urbano em questão
- Brasília 50 anos: De capital à metrópole
- Brasília
A metrópole em crise
- Brasília
Dimensões da violência urbana

Figura 45 - Brasília, Ideologia e Realidade: Espaço urbano em questão

Brasília, além de capital do Brasil, é também uma das metrópoles nacionais. Particularmente, de cidade com meras funções político-administrativas, já adquiriu feições de grande cidade. A evolução de capital para metrópole se constituiu com o constante acompanhamento pelas autoridades brasileiras, desde a sua criação, em 1960, até o início da década de 1980, com a coletânea Brasília, Ideologia e Realidade (Ed. Projeto), as preocupações com o processo de urbanização passou a ser de um coletivo inter, multi e transdisciplinar, constituído por arquitetos, sociólogos, geógrafos, economistas, etc. Após essa edição, surgiu a Coleção Brasília, organizada pela Editora UnB, seguida de outras obras, que tem seu coramento com Brasília 50 anos: da capital a Metrópole.

Este livro é um conjunto de reflexões fruto de um trabalho de pesquisa e de reflexão sobre o problema da urbanização/periferização. A obra tem como propósito a intenção de sistematizar idéias esparsas apresentadas em congressos, patentes, artigos, teses, metrópoles, e suas periferizações, e de discutir o processo de desenvolvimento e conflitos das cidades dos países em desenvolvimento. Penetrando na lógica da produção do espaço urbano e no próprio processo de implantação das metrópoles, discutimos a apreensão das condições de produção e da reprodução/periferização, usando Brasília como seu principal laboratório.

Brasília, além de capital do Brasil, é também uma das metrópoles nacionais. Particularmente, de cidade com meras funções político-administrativas, já adquiriu feições de grande cidade. A evolução de capital para metrópole se constituiu com o constante acompanhamento pelas autoridades brasileiras, desde a sua criação, em 1960, até o início da década de 1980, com a coletânea Brasília, Ideologia e Realidade (Ed. Projeto), as preocupações com o processo de urbanização passou a ser de um coletivo inter, multi e transdisciplinar, constituído por arquitetos, sociólogos, geógrafos, economistas, etc. Após essa edição, surgiu a Coleção Brasília, organizada pela Editora UnB, seguida de outras obras, que tem seu coramento com Brasília 50 anos: da capital a Metrópole.

Este livro é um conjunto de reflexões fruto de um trabalho de pesquisa e de reflexão sobre o problema da urbanização/periferização. A obra tem como propósito a intenção de sistematizar idéias esparsas apresentadas em congressos, patentes, artigos, teses, metrópoles, e suas periferizações, e de discutir o processo de desenvolvimento e conflitos das cidades dos países em desenvolvimento. Penetrando na lógica da produção do espaço urbano e no próprio processo de implantação das metrópoles, discutimos a apreensão das condições de produção e da reprodução/periferização, usando Brasília como seu principal laboratório.

Brasília
Ideologia e Realidade
Espaço urbano em questão

Organizador Aldo Paviani

Coleção Brasília

Brasília
Ideologia e Realidade
Espaço Urbano em questão

Organizador Aldo Paviani

Coleção Brasília

“Os livros dele foram importantes para eu compreender a cidade de Brasília. Já em 1966 e na universidade. Só descobri Brasília de verdade depois de ler os textos do Paviani”

- Ana Maria Magalhães Vasconcelos, por Corineu Braz Nênes

Brasília
A metrópole em crise:
Ensaio sobre urbanização

Brasília
Moradia e exclusão

Brasília
Gestão urbana:
Conflitos e cidadania

Brasília
Controvérsias ambientais

Brasília
Ideologia e realidade:
Espaço urbano em questão

Brasília 50 anos:
De capital a metrópole

Brasília
A metrópole em crise

Brasília
Dimensões da violência urbana

Figura 46 - Primeira Capa - Brasília: Moradia e Exclusão



7. Considerações Finais

Para chegar no resultado final deste trabalho, foi preciso alcançar o desprendimento do conceito de belo que estava estabelecido no imaginário pessoal do aluno. Trabalhar com um livro acadêmico, mesmo que para fazer uma capa experimental, foi desafiador no que tange a sua abrangência ao executar uma ideia de empregar algo novo e diferenciado, sem replicar designs comumente vistos em outros gêneros literários e, simultaneamente, empregando originalidade à proposta.

Os objetivos pré-estabelecidos foram atingidos. Foram feitas releituras das capas do livros da Coleção Brasília, que apresentaram uma identidade padronizada com suas cores, tipografia, layout e aplicação de imagens que se tratam de plantas arquitetônicas da época da construção de Brasília e que não transmite com tanta clareza o local retratado, além de apresentar outros pontos da cidade que fazem mais parte do cotidiano. O design também buscou implementar da melhor forma possível o conceito minimalista aplicando mínimo de recursos e elementos utilitários, reduzindo todos seus aspectos ao nível essencial.

As novas capas são originais comparadas com outros livros com o mesmo tema, Brasília, e de livros que abordam diferentes assuntos, também.

Além de serem únicas entre si, apresentam suas cores vibrantes e plantas arquitetônicas originais da capital que atualmente são de domínio público e que podem ser adquiridas gratuitamente e que não deixam de trazer a identidade do lugar retratado, instigando o leitor a buscar reconhecer a representação constante da referida capa.

Por fim, vale ressaltar que Comunicação Organizacional é o “meio e as formas utilizadas por uma instituição (empresa ou órgão governamental) para dialogar com os públicos internos e externos” (SCREENCORP, 2023). Dessa forma, afirma-se que o design também é uma forma de comunicação. Afinal, criar um projeto de capas de livros que se comunicam entre si a fim de passar para o público que esta publicação faz parte de um conjunto, é a comunicação visual de uma instituição para seus compradores. Por isso, este projeto se afirma importante para o âmbito da pesquisa de Comunicação Organizacional a fim de reiterar e lembrar que o criar também comunica.

Para concluir, apresenta-se a oportunidade de futuros projetos com parceria da Editora UnB que durante a criação deste trabalho demonstrou interesse em ter

uma maior aproximação com o corpo discente da Universidade de Brasília e auxiliar na criação de novos projetos da universidade.

8. Referências Bibliográficas

A história do livro através do tempo | Blog da Leiturinha. Disponível em: <<https://leiturinha.com.br/blog/a-historia-do-livro-atraves-do-tempo/>>. Acesso em: 28 out. 2023.

Aldo Paviani. Disponível em: <[https://anenet.com.br/aldo-paviani/#:~:text=Nasceu%20em%20Erechim%20\(RS\)%2C](https://anenet.com.br/aldo-paviani/#:~:text=Nasceu%20em%20Erechim%20(RS)%2C)>. Acesso em: 21 out. 2023.

AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA; MARGARIDA DOS ANJOS; MARINA BAIRD FERREIRA. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. Curitiba: Positivo, Cop, 2009.

BAINES, Phil et al. **Penguin by design: a cover story 1935-2005**. Penguin Press, 2005.

BENEVOLO, Leonardo. História da Arquitetura Moderna. Tradução de Ana M. Goldberger. 2006.

COSTA, F. Quem inventou o livro? **Nova Escola**. 16 ago. 2009. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2547/quem-inventou-o-livro>. Acesso em: 28 nov. 2023.

DIANA, Daniela. Paródia e Paráfrase. **Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/parodia-e-parafrase/>. Acesso em: 1 dez. 2023

EDITOR. Penguin Crime Covers. Disponível em: <<https://romekmarber.com/portfolio/penguin/>>. Acesso em: 24 out. 2023.

Editora Universidade de Brasília - Editora UnB. Disponível em: <<https://www.editora.unb.br/QuemSomos.php>>. Acesso em: 21 out. 2023.

Editora Universidade de Brasília - Editora UnB. Disponível em: <<https://www.editora.unb.br/QuemSomos.php>>.

Etapas de Projeto de um Livro - Furtado Leite Desenvolvimento de Sistemas Criação de Sites. Disponível em: <<https://furtadoleite.com.br/etapas-de-projeto-de-um-livro/>>. Acesso em: 28 nov. 2023.

Fábrica do Livro. Disponível em: <<https://www.fabricadolivro.com.br/calculo-de-lombada>>. Acesso em: 25 nov. 2023. Sinônimos. Disponível em: <<https://www.sinonimos.com.br>>. Acesso em: 28 Nov. 2023.

FERREIRA, D. Como dividir um livro em capítulos? Aprenda a organizar sua obra como um escritor profissional! **Booklabs**. 12 jun. 2020. Disponível em: <https://booklabs.com.br/como-dividir-um-livro-em-capitulos/>. Acesso em: 28 nov. 2023.

Gêneros literários: quais são e exemplos. Disponível em:
<<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/generos-literarios.htm>>. Acesso em: 29 nov. 2023.

GOULEMOT, Jean Marie. “Da Leitura como produção de sentidos”. In.: CHARTIER, Roger. Práticas da Leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

Marca UnB. Disponível em: <<http://marca.unb.br/fontes.php>>. Acesso em: 1 dez. 2023.

Minimalismo. **Toda Matéria**, [s.d.]. Disponível em:
<https://www.todamateria.com.br/minimalismo/>. Acesso em: 5 jan. 2024

MOREIRA', C. Brasiliense de alma, Aldo Paviani é referência na pesquisa sobre a capital federal. Disponível em:
<<https://www.correiobrasiliense.com.br/cidades-df/2021/09/4951733-brasiliense-de-alma-aldo-paviani-e-referencia-na-pesquisa-sobre-a-capital-federal.html>>. Acesso em: 21 Out. 2023.

OLIVEIRA, Ana Clara. Leitura: como a prática estimula o desenvolvimento das crianças e auxilia no estresse em meio à pandemia. Disponível em:
<<https://www.fadc.org.br/noticias/a-importancia-da-leitura-para-o-desenvolvimento-das-criancas>>. Acesso em: 28 nov. 2023.

PEDROSA, I. Da Cor à Cor Inexistente. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial LTDA, 2003.

PROENÇA, Graça. **História da arte**. Ática, 2007.

RANGEL, Valeska Bernardo. Releitura não é cópia: refletindo uma das possibilidades do fazer artístico. **Revista Nupeart**, v. 3, n. 1, p. 33-60, 2004.

Regimento da editora da Universidade de Brasília. Disponível em:
<https://www.editora.unb.br/documentos/regimento_edu.pdf>. Acesso em: 21 out. 2023.

RELATÓRIO DO PLANO PILOTO DE BRASÍLIA. Disponível em:
<http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/lucio_costa_miolo_2018_reimpressao_.pdf>. Acesso em: 4 jan. 2024.

ROJAS, Angelina Accetta; MOCARZEL, Marcelo Maia Vinagre. Da cultura visual à cultura material: o minimalismo como forma de expressão na sociedade de consumo. **Alceu**, v. 16, n. 31, p. 131-140, 2015.

Tudo sobre Comunicação Organizacional: o que é, estratégias, desafios e mais. Disponível em:
<<https://www.linkedin.com/pulse/tudo-sobre-comunica%C3%A7%C3%A3o-organizacional-o-que-%C3%A9-estrat%C3%A9gias-desafios/?originalSubdomain=pt>>. Acesso em: 5 jan. 2024.

Apêndice

Apêndice 1

Brasília, além de capital do Brasil
 também uma das metrópoles nacionais. Por tanto, de cidade com meras funções político-administrativas já adquiriu feições de grande cidade. A evolução de capital para metrópole se constituiu com o constante acompanhamento pelas autoridades locais e nacionais desde o início dos anos 1970. A partir de 1995, com a coletânea Brasília, Ideologia e Realidade (Ed. Projeto), as preocupações com o processo de urbanização passou a ser de um coletivo inter, multi e transdisciplinar, constituído por arquitetos, urbanistas, geógrafos, sociólogos e outros. Após esta edição, surgiu a Coleção Brasília, organizada pela Editora Uirapuru, seguida de outras obras, que tem seu coramento com Brasília 50 anos: da capital a Metrópole.

Este livro é um conjunto de reflexões, fruto de uma pesquisa de campo, que aborda o problema da urbanização/periferização. A obra tem como propósito a intenção de sistematizar idéias esparsas apresentadas em congressos, bem como jogar luz sobre questões sociais pertinentes, sobretudo nas metrópoles, e que são comuns a todas as cidades. Este trabalho é desenvolvido em pranchetas que reúnem todas as contradições e conflitos das cidades dos países desenvolvidos. Penetrando na lógica da produção do espaço urbano e no próprio processo de ampliação das metrópoles, o autor expõe e apresenta a metodologia utilizada no processo de criação/periferização, usando Brasília como seu principal laboratório.

Brasília
A Metrópole em Crise
Ensaio sobre a urbanização

Organizador Aldo Paviani

Coleção Brasília

Editora Uirapuru

Organizador Aldo Paviani

Brasília
 A Metrópole em Crise
 Ensaio sobre a urbanização

Os livros dele foram importantes para eu crescer. Sempre vivi no universo do Plano Piloto e na universidade. Só descobri Brasília de verdade depois de ler os textos do Paviani!

- Ana Maria Neustein, Vice-reitora,
 por Comitê Brasileiro,

Brasília
 A metrópole em crise:
 Ensaio sobre urbanização

Brasília
 Moradia e exclusão

Brasília
 Gestão urbana:
 Conflitos e cidadania

Brasília
 Controvérsias ambientais

Brasília
 Ideologia e realidade:
 Espaço urbano em questão

Brasília 50 anos:
 Da capital a metrópole

Brasília
 A metrópole em crise

Brasília
 Dimensões da violência urbana

Brasília
A metrópole em crise:
Ensaio sobre urbanização

Brasília
Moradia e exclusão

Brasília
Genótipo urbano:
Conflitos e cidadania

Brasília
Controvérsias ambientais

Brasília
Ideologia e realidade:
Espaço urbano em questão

Brasília
Da capital a metrópole

Brasília
A metrópole em crise

Brasília
Dimensões da violência urbana

Brasília, além de capital do Brasil, é também uma das metrópoles nacionais. Portanto, de acordo com os critérios administrativos já adquiriu feições de grande cidade. A evolução de capital para metrópole se constitui com o constante acompanhamento pelos pesquisadores da Universidade de Brasília, desde o Projeto Brasília (1956-1960), o Plano Diretor (Projeto), as preocupações com o processo de urbanização passou a ser de um objetivo inter, multi e transdisciplinar constituído por arquitetura, engenharia, planejamento urbano e paisagem. Essa edição surge a Coleção Brasília, abrigada pela Editora UnB, seguida de outras obras, que tem seu coramento com Brasília 50 anos: da capital a Metrópole.

Este livro é um conjunto de reflexões fruto de um trabalho de pesquisa que aborda o problema da urbanização/periferização. A obra tem como propósito a interação de sistematizar idéias esparsas apresentadas em congressos, bem como jogar luz sobre questões sociais e culturais que têm sido negligenciadas e emergem tanto em cidades criadas, resultado traçado em prancheta, que ribatam todas as contradições e conflitos das cidades dos países desenvolvidos. Permeando na lógica da produção de conhecimento, o livro propõe a ampliação da metrópole e a busca de soluções para a dicotomia urbanização/periferização, usando Brasília como seu principal laboratório.

Coleção Brasília

Organizador
Alto Paviani

Brasília
Controvérsias Ambientais

Organizador
Alto Paviani

Brasília
Controvérsias Ambientais

UNB

UNB

"O livro é de fato importante para eu conhecer a cidade de tal modo desde os 6 anos. Sempre vivi no universo do Plano Piloto e na universidade. Só descobri Brasília de verdade depois de ler os textos do Paviani"

- Ana, Maria, Nágela, Vasconcelos,
por Comitê Brasileiro.

Brasília, além de capital do Brasil, é também uma metrópole nacional. Portanto, a evolução de Brasília não é apenas administrativa, já adquiriu feições de grande cidade. A evolução de capital para metrópole se constituiu com o constante acompanhamento pelos pesquisadores da Universidade de Brasília, desde o Projeto Brasília, elaborado pelo arquiteto brasileiro Lúcio Costa, através do Projeto Coleção Brasília, Ideologia e Realidade (Edição 1970), as preocupações com o processo de urbanização passou a ser de um coletivo inter, multi e transdisciplinar constituído por arquitetos, geógrafos, sociólogos, economistas, etc. A primeira edição surge a Coleção Brasília abrangida pela Editora UNB, seguida de outras obras, que tem seu coramento com Brasília 50 anos: da capital à Metrópole.

Este livro é um conjunto de reflexões fruto de um trabalho conjunto de pesquisadores sobre o problema da urbanização/periferização. A obra tem como propósito a intenção de sistematizar idéias esparsas apresentadas em congressos, bem como jogar luz sobre questões sociais e culturais que têm sido negligenciadas e emergem tanto em cidades criadas, resultado traçado em prancheto, que ribatem todas as contradições e conflitos das cidades dos países desenvolvidos. Penetrando na lógica da produção das metrópoles, o livro propõe a ampliação das metrópoles e a busca de soluções para a dicotomia urbanização/periferização, usando Brasília como seu principal laboratório.



- Brasília
A metrópole em crise: Ensaio sobre urbanização
- Brasília
Moradia e exclusão
- Brasília
Gestão urbana: Conflitos e cidadania
- Brasília
Contradições ambientais
- Brasília
Ideologia e realidade: Espaço urbano em questão
- Brasília 50 anos: Da capital à metrópole
- Brasília
A metrópole em crise
- Brasília
Dimensões da violência urbana

"Os livros dele foram importantes para eu conhecer a cidade onde eu morei desde os 6 anos. Sempre vivi no universo do Plano Piloto e na universidade. Só descobri Brasília de verdade depois de ler os textos do Paviani"

- Ana Maria Nogueira Vasconcelos,
por Ceresio Braziliense.

Brasília
 A metrópole em crise: Ensaio sobre urbanização
 Brasília
 Moradia e exclusão
 Brasília
 Gestão urbana: Conflitos e cidadania
 Brasília
 Controvérsias ambientais
 Brasília
 Ideologia e realidade: Espaço urbano em questão
 Brasília 50 anos: Da capital à metrópole
 Brasília
 A metrópole em crise
 Brasília
 Dimensões da violência urbana

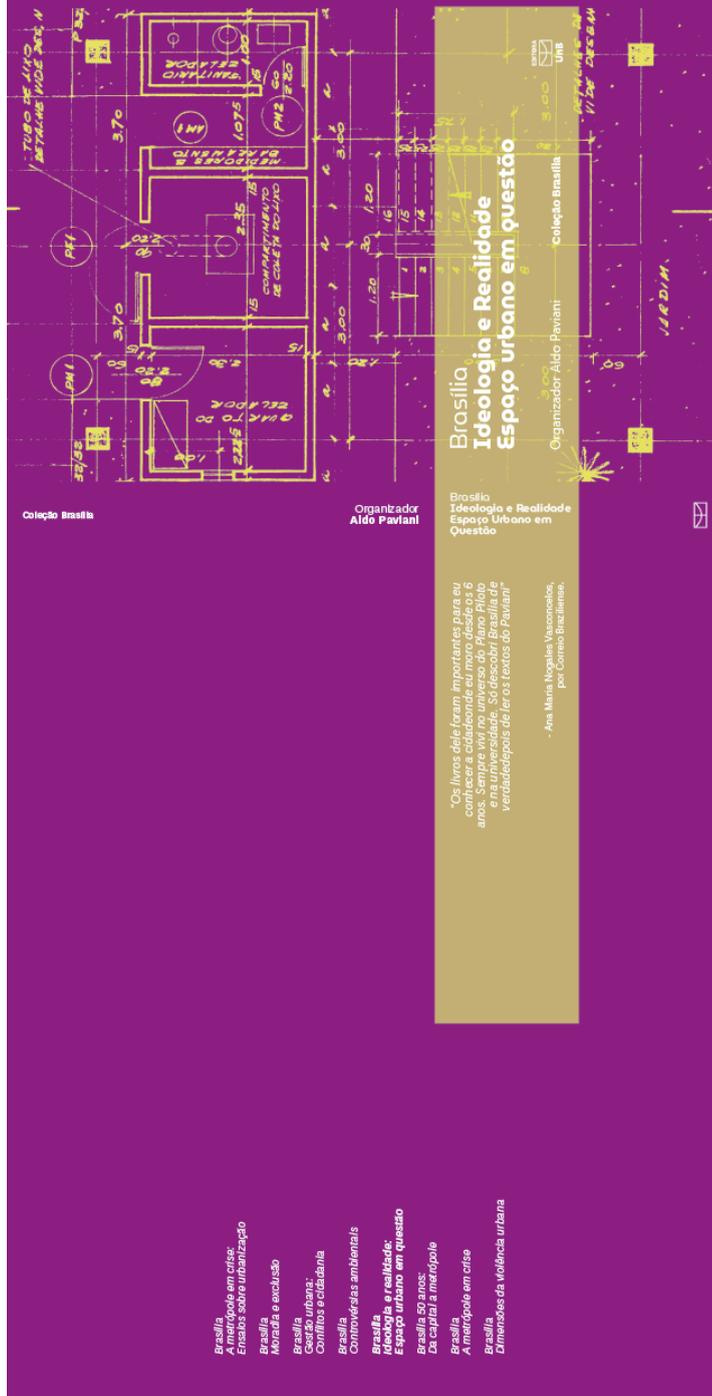
Brasília, além de capital do Brasil, é também a sede do poder político-administrativo da cidade com suas funções político-administrativas já adquiriu feições de grande cidade. A evolução de capital para metrópole se constituiu com o constante acompanhamento pelos pesquisadores da Universidade de Brasília, desde a criação da Universidade de Brasília, desde a coletânea Brasília, Ideologia e Realidade (Ed. Projeto), as preocupações com o processo de urbanização passou a ser de um coletivo inter, multi e transdisciplinar constituído por arquitetos, geógrafos, antropólogos, sociólogos e outros. Esta edição surge a Coleção Brasília, obra que tem seu coramento com Brasília 50 anos: da capital à Metrópole. Este livro é um conjunto de reflexões fruto de um trabalho coletivo de pesquisadores do problema da urbanização/periferização. A obra tem como propósito a intenção de sistematizar idéias esparsas apresentadas em congressos, bem como jogar luz sobre questões sociais presentes na realidade metropolitana resultando em pranchetas, que reabtem todas as contradições e conflitos das cidades dos países desenvolvidos. Penetrando na lógica da produção do espaço urbano e no próprio processo de desenvolvimento urbano, a obra apresenta soluções para a dicotomia urbanização/periferização, usando Brasília como seu principal laboratório.



- Brasília
A metrópole em crise:
Ensaio sobre urbanização
- Brasília
Moradia e exclusão
- Brasília
Cidades urbanas:
Conflitos e cidadania
- Brasília
Controvérsias ambientais
- Brasília
Ideologia e realidade:
Espaço urbano em questão
- Brasília 50 anos:
Da capital a metrópole
- Brasília
A metrópole em crise
- Brasília
Dimensões da violência urbana

Brasília, além de capital do Brasil, é também uma das metrópoles nacionais. Portanto, suas características urbanísticas e administrativas já adquiriu feições de grande cidade. A evolução de capital para metrópole se constituiu com o constante acompanhamento pelos pesquisadores da Universidade de Brasília, desde a publicação de *Brasília: Ideologia e Realidade* (Ed. Projeto), as preocupações com o processo de urbanização passou a ser de um coletivo inter, multi e transdisciplinar constituído por arquitetos, geógrafos, sociólogos, urbanistas, etc. Esta obra, publicada em 1975, pela Editora UNB, seguida de outras obras, que tem seu coroamento com Brasília 50 anos: da capital a Metrópole.

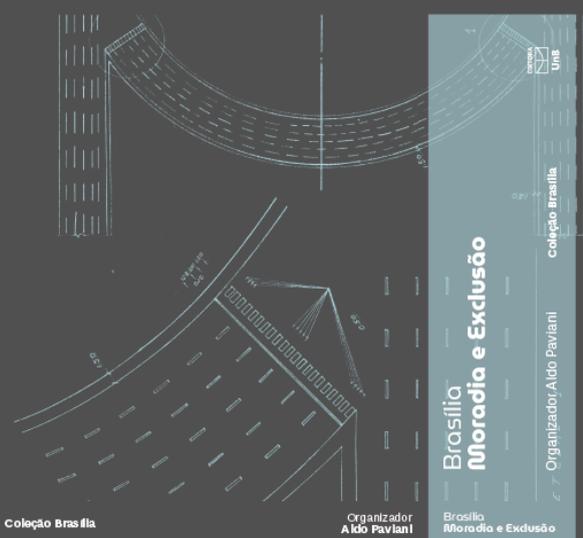
Este livro é um conjunto de reflexões fruto de um trabalho conjunto de vários autores sobre o problema da urbanização/periferização. A obra tem como propósito a intenção de sistematizar idéias esparsas apresentadas em congressos, bem como jogar luz sobre questões sociais, urbanísticas e culturais que emergem e se emergem tanto em cidades criadas, resultado traçado em prancheta, que rebatem todas as contradições e conflitos das cidades dos países desenvolvidos. Penetrando na lógica da produção da cidade metrópole, o autor expõe e apresenta soluções para a dicotomia urbanização/periferização, usando Brasília como seu principal laboratório.



- Brasília
A metrópole em crise:
Ensaio sobre urbanização
- Brasília
Moradia e exclusão
- Brasília
Gestão urbana:
Conflitos e cidadania
- Brasília
Controvérsias ambientais
- Brasília
Ideologia e realidade:
Espaço urbano em questão
- Brasília 50 anos:
De capital à metrópole
- Brasília
A metrópole em crise
- Brasília
Dimensões da violência urbana

Brasília, além de capital do Brasil, é também uma das metrópoles nacionais. Portanto, de cidade com meras funções político-administrativas já adquiriu feições de grande cidade. A evolução de capital para metrópole se constituiu com o constante acompanhamento pelas atividades econômicas e culturais durante o período dos anos 1970. A partir de 1985, com a coletânea Brasília, Ideologia e Realidade (Ed. Projeto), as preocupações com o processo de urbanização passou a ser de um coletivo inter, multi e transdisciplinar, constituído por arquitetos, urbanistas, geógrafos, sociólogos e outros. Após essa edição, surgiu a Coleção Brasília, abrigada pela Editora UnB, seguida de outras obras, que tem seu coroamento com Brasília 50 anos: da capital à Metrópole.

Este livro é um conjunto de reflexões, fruto de um trabalho de pesquisa e de um diálogo com o problema da urbanização/periferação. A obra tem como propósito a intenção de sistematizar ideias esparsas apresentadas em congressos, debates, palestras, seminários, simpósios, teses, dissertações, artigos, livros, etc. O texto é organizado em pranchetas que reúnem todas as contradições e conflitos das cidades dos países desenvolvidos. Penetrando na lógica da produção do espaço urbano e no próprio processo de ampliação das metrópoles, o autor expõe e apreende as condições de produção da urbanização/periferação, usando Brasília como seu principal laboratório.



Coleção Brasília

Organizador
Aldo Paviani

Brasília Moradia e Exclusão

Organizador, Aldo Paviani

Coleção Brasília

Linha UnB

"Os livros dele foram importantes para eu com o tempo e vivi no universo do Plano Piloto e na universidade. Só descobri Brasília de verdade depois de ler os textos do Paviani"

- Ana Maria, Nordestina, Vinte e três, por Centro Brasileiro.

TRAJAZO RODoviÁRIA
ALIXAS DE TRAJAZO

